

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A "QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS"

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Assunção, Paraguai, por ocasião da XXI Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam a necessidade de que os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte reiniciem, assim que for possível, as negociações tendentes a encontrar uma rápida solução para a disputa de soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sândwich do Sul e os espaços marítimos circundantes, no quadro das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e das disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial. Destaca, do mesmo modo, a permanente vocação para o diálogo demonstrada pela República Argentina.

Com relação às ações unilaterais de exploração e abuso de recursos renováveis e não renováveis que o Reino Unido vem realizando na área em disputa, recordam os apelos da Comunidade Internacional de se abster em adotar decisões que signifiquem alterações unilaterais sobre a questão das Ilhas Malvinas, em conformidade com a Resolução 31/49 da Assembléia Geral das Nações Unidas, que em nada contribuem para alcançar uma solução definitiva da disputa territorial.

Reiteram que a realização de exercícios militares pelo Governo do Reino Unido, incluindo disparos de mísseis desde o território das Ilhas Malvinas, que violam a referida Resolução 31/49 resulta incompatível com a política de compromisso na procura de uma solução pela via pacífica da questão territorial entre os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.

Neste sentido, recordam as sucessivas resoluções da Assembléia Geral das Nações Unidas que instam o Secretario Geral a conduzir a sua missão de bons ofícios, a fim de retomar as negociações no sentido de encontrar, com a maior brevidade, uma solução pacífica para a referida disputa.